



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2018

de 2018, foram realizadas uma palestra de educação ambiental, duas oficinas de empreendedorismo e técnica de venda, dois cursos básicos sobre GPS, uma capacitação sobre a qualidade, importância e propriedade do óleo-resina, duas capacitações sobre plantio e produção de mudas da espécie nos viveiros das comunidades, duas campanhas de conscientização sobre crimes ambientais contra a fauna local, sete campanhas para inventário, extração de óleo-resina e monitoramento de copaibeiras, quatro visitas técnicas nas comunidades, dez cursos de segurança para cumprimento dos procedimentos da MRN. Ao total, foram beneficiados 34 residentes oriundos de duas comunidades (Curuçá e Jamari) e investidos R\$ 750 mil;

8. **Programa de apoio à Agricultura Familiar:** capacitação técnica aos produtores locais para a cultura da mandioca e produção de farinha sem o uso de queimadas, fortalecendo a agricultura familiar e a cadeia produtiva da mandioca, visando à segurança alimentar, a geração de renda e a sustentabilidade ambiental das unidades produtivas, além do incentivo ao plantio de espécies frutíferas e essências florestais nas roças existentes. O programa atende, atualmente, 18 famílias que vendem a produção anual com renda média aproximada de R\$ 12 mil para cada família. O investimento foi de R\$ 82.819,47;
9. **Programa de apoio à Piscicultura:** visa promover a capacitação técnica das famílias de ribeirinhos de Bacabal, Tarumã e Acapuzinho, área de atuação da MRN, para a criação de tambaqui em tanques flutuantes. As famílias engajadas têm renda média de R\$ 15 mil por ano. O investimento foi de R\$ 160 mil por meio de contrato com a Fadesp (Ufopa – Oriximiná);
10. **Programa Microssistemas e poços artesanais:** a MRN reforçou o caráter educativo das atividades previstas para 2018, sem perder foco na melhoria de infraestrutura comunitária para a captação e distribuição de água, com a construção, reforma e manutenção de microssistemas e poços artesanais em comunidades da área de influência da MRN, bem como capacitar e sensibilizar as famílias para o tratamento da água consumida e o cuidado com os mananciais. O investimento foi de R\$ 2.190.000,00 para manutenção de seis microssistemas nas comunidades Boa Nova, Saracá e Batata, além da conexão de água da vila de Porto Trombetas para a comunidade Boa Vista, atendendo a 160 famílias com água tratada.

Além dos projetos que compõem o PES, outras ações importantes tiveram continuidade:

1. **Programa de educação formal:** em 2018, foram apoiados no Ensino Fundamental e Médio, 59 alunos residentes de comunidades. Além de estudarem na Escola Jonathas Pontes Athias, em Porto Trombetas, os estudantes receberam material didático e transporte diário da comunidade até a vila Boa Vista. Os oito alunos iniciantes (6º ano) receberam ainda os uniformes e material escolar. Os 69 alunos de 1º ao 4º ano, da escola municipal da Boa Vista, receberam apoio com merenda escolar e transporte para os professores. Foram investidos R\$ 160 mil;
2. **Bolsas de estudos para o ensino superior:** foram apoiados com a bolsa no valor de R\$ 500,00 por mês, 21 alunos comunitários egressos da Escola Jonathas Pontes Athias, aprovados em universidades públicas da região. Eles também receberam auxílio com passagens durante as férias. Foram investidos R\$ 123.900,00;
3. **Projeto Leme:** em 2018, o projeto ganhou um viés de capacitação e, em parceria com a Marinha do Brasil, formou 60 marinheiros fluviais nas comunidades de AT I e AT II. Foram investidos R\$ 60 mil;

4. **Obras civis:** mais uma vez, a estrada que liga Porto Trombetas a Terra Santa foi reformada, no trecho da Floresta Nacional, com atenção especial à recuperação de pontes e pontos de alagamento. Foram investidos R\$ 350 mil;

5. **Apoios culturais:** as manifestações culturais e religiosas, realizadas anualmente em 52 comunidades da área de influência do empreendimento, receberam apoio da MRN, somando R\$ 110 mil.

Resultados econômico-financeiros

Receita líquida

A receita líquida totalizou R\$ 1,52 bi em 2018, 30,97% superior em relação a 2017. O aumento de 14,49% no dólar médio, com relação ao real, gerou um impacto positivo de R\$ 168,6 mi (taxa média do dólar sobre as vendas de R\$ 3,65 em 2018, contra R\$ 3,19 em 2017), impacto positivo em R\$ 381,2 mi com o aumento no preço médio de venda da bauxita em 28,84% (2018 USD 31,55 e 2017 USD 24,49), em decorrência da valorização da LME (London Metal Exchange) no mercado internacional, apesar da variação negativa no volume de vendas em R\$ 189,5 mi (14,8 milhões de toneladas de bauxita em 2018, contra 16,7 milhões em 2017).

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Em 2018, o CPV foi de R\$ 998,8 mi, um aumento de 11,17% em relação a 2017. Um dos principais motivos foi a constituição da provisão para perda do ICMS a Recuperar, no valor de R\$ 65,4 mi, e também a constituição de provisão de compensação ambiental, no valor de R\$ 9,6 mi.

Outras receitas/despesas operacionais

As outras despesas operacionais em 2018 foram de R\$ 177,3 mi, representando um aumento absoluto no valor de R\$ 148,1 mi em comparação com 2017, conforme detalhamento a seguir: a) aumento das despesas com estudos de viabilidade técnica em R\$ 12,1 mi; b) aumento das despesas com a reestruturação em R\$ 7,9 mi; c) baixa do ativo imobilizado no valor de R\$ 126,0 mi referente ao projeto Lomp.

Durante o exercício de 2018, a MRN realizou novos estudos referente as escalas de produção e modais de transportes, objetivando oportunidades de maior viabilidade do projeto Lomp e, como resultado desses estudos, a empresa decidiu por não continuar com sua concepção original, protocolando, no dia 08/11/2018, junto aos órgãos ambientais, a desistência do projeto através do cancelamento do Termo de Referência do Lomp. Sendo assim, todos os ativos vinculados ao projeto foram baixados do ativo imobilizado, impactando o resultado do ano, em milhões, em R\$ 126,258 (R\$ 67,062 imobilizado em andamento e R\$ 59,196 da conta Jazidas).

Novos estudos já estão sendo realizados, objetivando a continuidade da empresa após a exaustão da Zona Leste, em 2025. Neste primeiro momento, todos os gastos estão sendo classificados como despesas até que estes cenários confirmem viabilidade econômica e financeira para, então, iniciar as contabilizações no ativo.

EBITDA

O EBITDA do exercício 2018 foi de R\$ 464,3 mi (R\$ 328,1 mi em 2017), 41,53% superior ao ano anterior. Esta variação ocorreu em decorrência do aumento da receita líquida em 30,97%. O aumento do preço é, principalmente, pela variação do dólar médio, sendo R\$ 3,65 em 2018, contra 3,19 em 2017.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresentado em 2018 foi um dispêndio de R\$ 282,1 mi (R\$ 79,1 mi em 2017). O aumento na taxa de câmbio, em 31 de dezembro de 2018 (PTAX R\$ 3,8748), em comparação com a taxa de câmbio de dezembro de 2017 (PTAX R\$ 3,3080), elevou as despesas com variação cambial de R\$ 13,966 mi para R\$ 171,024 mi.